

Privatização Mataripe

Petrobras diz que vai reavaliar venda de refinaria na BA

Venda em 2021, por US\$ 1,65 bilhão, ao fundo Mubadala, apresentaria 'fragilidades' de acordo com a CGU

DENISE LUNA
RIO

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou que

a venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), atual Refinaria de Mataripe, na Bahia, está sob avaliação da estatal, em diálogo com os órgãos de controle. Segundo ele, já há procedimento administrativo instaurado para avaliação do negócio, sob apreciação das áreas de integridade pertinentes da companhia. A declaração foi feita em suas redes sociais.

"A legitimidade do contro-

le externo de fiscalizar as atividades da Petrobras é indiscutível e necessária, compondo o sistema de governança que protege a empresa. Não à toa, pleiteei, à época em que atuei como senador da República, o acompanhamento atento desse processo comercial e suas consequências", disse Prates no X, antigo Twitter.

De acordo com o presidente da empresa petroleira, as conclusões dos órgãos de controle, entre outras instituições de fiscalização e investigação, vão pautar a atuação da empresa.

"E são cruciais para a preservação do patrimônio público e privado que representa a Petrobras", completou.

A Rlam foi vendida em novembro de 2021, durante o governo Bolsonaro, para o fun-

do de investimento árabe Mubadala por US\$ 1,65 bilhão, ou cerca de R\$ 10 bilhões na época, valor considerado abaixo do esperado por bancos de investimentos como o BTG e pelo Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natu-

Reestatização
Por meio de rede social, presidente da estatal afirma que a intenção é rever o negócio

ral e Biocombustíveis (Igneep), que esperavam pelo menos o dobro pela venda.

'FRAGILIDADES'. Esta semana, a Controladoria-Geral da União (CGU) também disse ter encontrado "fragilidades" no negócio, principalmente a

venda abaixo do preço de mercado, decorrente, especialmente, do momento nada favorável para negócios do setor, com o petróleo sendo negociado em baixa durante a pandemia de covid-19.

Em novembro do ano passado, depois de adiar por duas vezes a entrega de uma refinaria no Ceará, vendida por US\$ 34 milhões (R\$ 167,3 milhões) em 2022, também no governo de Jair Bolsonaro, a um grupo especializado em asfaltos, a Petrobras decidiu rescindir o contrato.

LUBNOR. A estatal anunciou a "reestatização" da Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (Lubnor) com o argumento de que algumas condições precedentes para transferência do ativo não foram concluídas. ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE MATERIAIS

MÁQUINAS OPERATRIZES, MOTORES, ELETRODOMÉSTICOS E MUITO MAIS.

QUARTA-FEIRA, 10/01/24 ÀS 15H00

TORNO AUTOMÁTICO UNIVERSAL VERTICAL CNC ERGOMAT

CENTRO DE USINAGEM CNC VERTICAL BRIDGEPORT

CENTRO DE USINAGEM CNC MAZAK VERTICAL CENTER

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Indicadores Ensaio de reação

Indústria registra quarto mês seguido de alta

Com a ajuda de uma conjuntura interna mais favorável e de ganhos nas exportações, a indústria brasileira completou em novembro quatro meses seguidos de crescimento, segundo dados divulgados on-

tem pelo IBGE.

A produção industrial acumulou uma expansão de 0,9% entre agosto e novembro de 2023, a maior sequência de resultados positivos desde o período de maio a novembro 2020,

quando o setor se recuperava do choque inicial provocado pela pandemia de covid-19, conforme os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

Os resultados deste ano, mês a mês, porém, foram modestos:

agosto (0,2%), setembro (0,1%), outubro (0,1%) e novembro (0,5%), a maior expansão para o mês desde 2020).

Segundo o economista Helcio Takeda, da consultoria Pzeco Economics: "Não muda a percepção de que a indústria caminha de lado, a pesquisa mostra isso."

De acordo com o IBGE, ape-

nas sete das 25 atividades investigadas operavam em nível superior ao pré-crise sanitária: outros equipamentos de transporte (13% acima do pré-covid), produtos do fumo (12,4%), derivados do petróleo (11,5%), extrativas (9,7%), alimentícios (5,2%), bebidas (2,1%) e máquinas e equipamentos (0,8%). ●

DANIELA AMORIM e DANIELA TOZZI MENDES